Cuidar de vidas é construir histórias

Residencial Essência

Vida Livre

ASSOCIAÇÃO PORTAL DE INTERVENÇÃO E APOIO BIOPSICOSSOCIAL VIDA LIVRE

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

MÊS DE REFERÊNCIA

AGOSTO / 2026

PERÍODO
01/08/2026 a 31/08/2026

RESIDENCIAL ESSÊNCIA

Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial Vida Livre

CNPJ: 17.663.544/0006-40



ASSISTENTE SOCIAL RESPONSÁVEL
Maísa Batista Silveira
CRESS/SP nº 55.084 – 9ª Região

Respeito
Acolhimento
Dignidade
Qualidade de vida

Rua Santa Catarina, nº 45 – Cibratel II
Itanhaém/SP – CEP 11740-310

(13) 2191-2289

residencialessencia@vidalivre.org

PROTEÇÃO SOCIAL • DIGNIDADE • QUALIDADE DE VIDA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
AGOSTO - 2026

Entidade beneficiaria: Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial Vida Livre
CNPJ:17663544/0001-36
Endereço: – Rua Santa Catarina, 45 – Cibratel II Belas Artes – Itanhaém
Responsável pela entidade: Maria Cristina de Souza Sardinha
Técnica Responsável pela elaboração: Maísa Batista Silveira
Modalidade de atendimento. Serviço Socioassistencial de Proteção Social Especial de Alta Complexidade denominado Instituição de Longa Permanência para Idosos, na modalidade ILPI.

Durante agosto de 2026, o Residencial Essência deu continuidade à execução do Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas, com ações voltadas à proteção social, à garantia de direitos, ao acolhimento humanizado e à manutenção de condições adequadas de convivência, segurança e bem-estar. O trabalho foi orientado pelas diretrizes da Política Nacional de Assistência Social, da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, do Estatuto da Pessoa Idosa, da RDC ANVISA nº 502/2021 e do Plano de Trabalho vinculado ao Termo de Colaboração nº 01/2026.

No período, a rotina institucional contemplou acompanhamento das demandas individuais, interlocução com os serviços da rede, monitoramento de consultas, exames, atendimentos de urgência e internações, além de atividades de convivência, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, participação religiosa voluntária e ações de capacitação da equipe.

OBJETIVO DO SERVIÇO

- Assegurar a oferta do Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas, em regime de atendimento contínuo e ininterrupto, com ações de proteção integral, acolhimento humanizado, acompanhamento das necessidades individuais, promoção da autonomia possível, convivência familiar e comunitária e garantia de direitos, em consonância com as normativas aplicáveis e com o Termo de Colaboração nº 01/2026.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS IDOSOS ACOLHIDOS – AGOSTO/2026

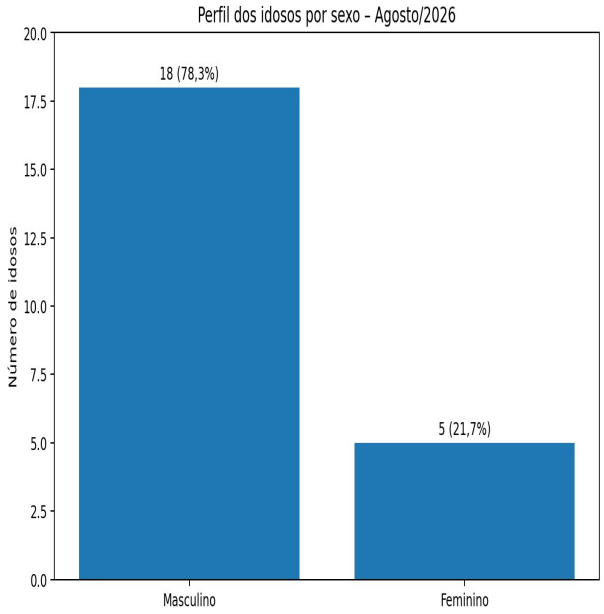
Durante o mês de agosto de 2026, foram acompanhados 24 idosos no Serviço de Acolhimento Institucional do Residencial Essência, conforme os registros disponibilizados para o período. A documentação analisada aponta 01 desligamento por óbito e não registra novas admissões durante o mês, resultando em 23 idosos acolhidos ao final do período.

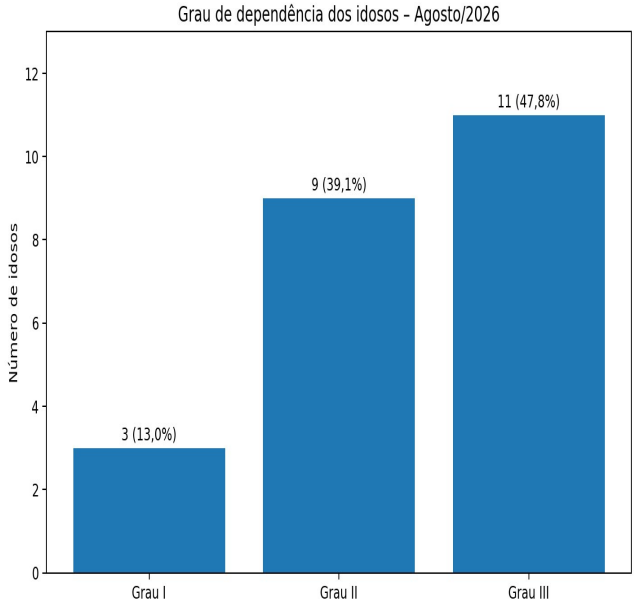
Em relação ao perfil sociodemográfico, o grupo era composto por 18 idosos do sexo masculino e 05 do sexo feminino. Quanto ao grau de dependência, foram identificados 03 idosos classificados em Grau I, 09 em Grau II e 11 em Grau III. Esses dados demonstram a predominância de idosos que demandam maior apoio para a realização das atividades da vida diária, reforçando a importância do acompanhamento individualizado e da organização de intervenções compatíveis com as necessidades identificadas.

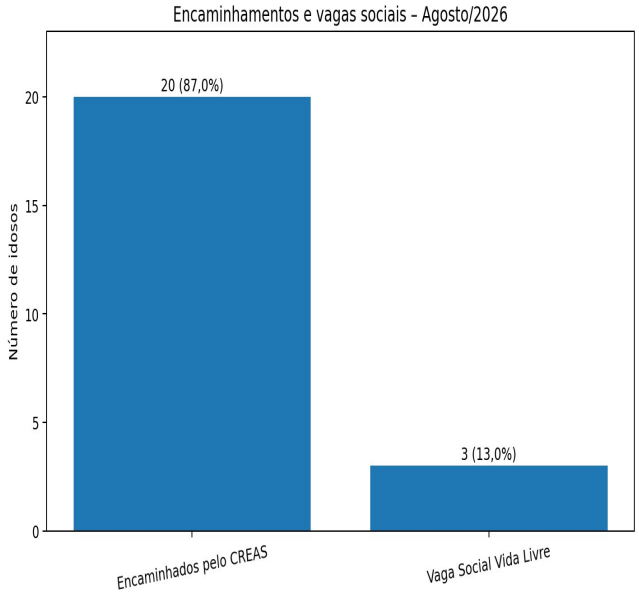
A caracterização do público atendido contribui para o planejamento das ações socioassistenciais, o monitoramento das necessidades individuais e o fortalecimento da articulação com a rede de proteção social, visando à garantia de direitos, à preservação da dignidade e à promoção da qualidade de vida dos idosos acolhidos.

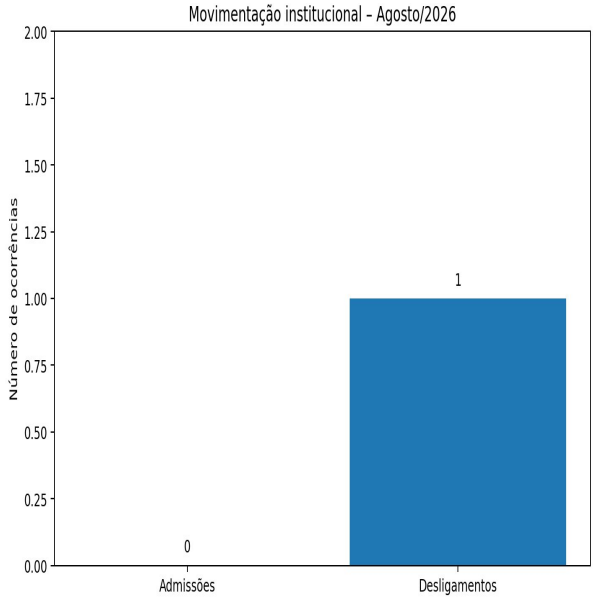
INDICADOR	RESULTADO
Idosos acompanhados no período	24
Idosos ao final de agosto	23
Sexo masculino	18 (78,3%)
Sexo feminino	05 (21,7%)
Grau I	03 (13%)
Grau II	09 (39,1%)
Grau III	11 (47,8%)
Encaminhados pelo CREAS	20 (87,0%)
Vaga Social Vida Livre	3 (13%)
Admissões no mês	0
Desligamentos no mês	1

GRAFICOS:


Perfil dos idosos por sexo - Agosto/2026
Número de idosos
18 (78,3%)
5 (21,7%)
Masculino
Feminino


Grau de dependência dos idosos - Agosto/2026
Número de idosos
3 (13,0%)
9 (39,1%)
11 (47,8%)
Grau I
Grau II
Grau III


Encaminhamentos e vagas sociais - Agosto/2026
Número de idosos
20 (87,0%)
3 (13,0%)
Encaminhados pelo CREAS
Vaga Social Vida Livre


Movimentação institucional - Agosto/2026
Número de ocorrências
0
1
Admissões
Desligamentos

EQUIPE EXECUTORA

A execução do serviço contou com equipe técnica e operacional responsável pela organização da rotina, acompanhamento socioassistencial, apoio psicossocial, cuidados cotidianos, alimentação, higiene, limpeza e demais atividades necessárias ao funcionamento da unidade. A composição abaixo reproduz a estrutura informada no relatório-base e deverá ser atualizada caso tenha ocorrido alteração de profissionais ou carga horária em agosto.

A composição da equipe considerada para o período foi constituída por:

Função	Quantidade	Carga horária/escala
Coordenadora	01	40 horas semanais
Assistente Social	01	30 horas semanais
Psicóloga	01	20 horas semanais
Cozinheiras	02	12 x 36
Cuidadores(as)	16	Escalas diurnas e noturnas 12 x 36
Profissionais de limpeza	02	12 x 36

A atuação integrada dos profissionais contribuiu para a continuidade da rotina institucional, o acompanhamento das necessidades identificadas e a oferta de ambiente organizado, acolhedor e respeitoso à dignidade dos idosos.

REDE DE ATENDIMENTO DO MUNICÍPIO E PARCEIROS

Ao longo de agosto de 2026, o Residencial Essência deu continuidade às ações de articulação intersetorial, considerando a importância da integração entre os serviços públicos, a rede socioassistencial e os demais equipamentos envolvidos na proteção dos idosos acolhidos.

As interlocuções com a rede foram orientadas pelas demandas identificadas no acompanhamento institucional, buscando favorecer o acesso aos serviços, a efetivação dos direitos e a continuidade

das intervenções necessárias. As providências foram conduzidas de acordo com as atribuições de cada serviço e com as necessidades individuais apresentadas.

Unidade de Saúde de Referência – USF Belas Artes

No período, o acompanhamento das demandas de saúde dos idosos envolveu a organização das informações referentes a consultas, exames e demais procedimentos registrados nos controles institucionais.

A equipe realizou o monitoramento das demandas programadas e das situações que exigiram providências complementares, como verificação de pendências, acompanhamento de agendamentos e encaminhamentos pertinentes, conforme os registros disponíveis.

A relação com a unidade de saúde de referência constitui importante recurso para a continuidade do acompanhamento dos idosos, permitindo a interlocução sobre necessidades identificadas e a organização das providências necessárias, respeitando as atribuições dos profissionais e serviços envolvidos.

Serviços de Média e Alta Complexidade em Saúde

As situações que demandaram atendimento especializado, avaliação de urgência ou assistência hospitalar foram consideradas no acompanhamento das necessidades individuais dos idosos, conforme as ocorrências registradas durante o mês.

Nos casos pertinentes, a atuação institucional compreendeu o acompanhamento das informações relacionadas aos atendimentos, a organização dos encaminhamentos e a adoção das providências necessárias para favorecer a continuidade do cuidado após os procedimentos realizados.

A articulação com os serviços de saúde busca contribuir para uma assistência integrada, especialmente nas situações que exigem comunicação entre os diferentes pontos da rede e acompanhamento das necessidades apresentadas após atendimentos de maior complexidade.

Rede Socioassistencial – CRAS/CREAS

O Serviço Social manteve o acompanhamento das demandas relacionadas à proteção social, à garantia de direitos e às relações familiares e comunitárias dos idosos acolhidos.

Quando identificada a necessidade de atuação compartilhada, foram consideradas as possibilidades de interlocução com os serviços socioassistenciais, visando ao encaminhamento das situações pertinentes e à continuidade do acompanhamento das demandas que ultrapassam o âmbito institucional.

A atuação do Serviço Social considera a singularidade de cada idoso, sua trajetória de vida, os vínculos existentes, suas possibilidades de participação e as necessidades identificadas, buscando fortalecer a proteção social e prevenir situações de desproteção.

Benefícios Socioassistenciais e Previdenciários

O acompanhamento das informações socioeconômicas e documentais dos idosos permaneceu entre as ações do Serviço Social no mês de agosto.

Foram considerados os registros relativos aos benefícios socioassistenciais e previdenciários, ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) e ao Cadastro Único, conforme as demandas individuais e as informações disponíveis nos prontuários institucionais.

O monitoramento dessas informações auxilia na identificação de pendências documentais, na organização dos registros e na definição de providências necessárias para favorecer o acesso e a manutenção dos direitos sociais dos idosos.

Estudo de Caso Intersetorial

Durante agosto de 2026, as situações que apresentaram maior complexidade foram acompanhadas pela equipe técnica, considerando as necessidades individuais dos idosos e as demandas que exigiram articulação com diferentes serviços.

Nos casos relacionados à saúde, atendimentos de urgência, internações ou outras situações que demandaram acompanhamento específico, foram realizadas as providências pertinentes e mantida a interlocução com os serviços envolvidos.

A atuação integrada teve como finalidade favorecer a continuidade do acompanhamento, fortalecer a proteção social e contribuir para que os idosos tivessem acesso aos serviços necessários.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Em agosto de 2026, as parcerias institucionais permaneceram como um eixo relevante para a integração do Residencial Essência com a comunidade e para o desenvolvimento das ações de convivência e participação social.

A colaboração de voluntários, grupos comunitários, organizações da sociedade civil, empresas e demais parceiros, quando efetivada, contribui para ampliar as oportunidades de interação dos idosos e complementar as iniciativas promovidas no ambiente institucional.

Entre os segmentos que podem integrar as parcerias institucionais, destacam-se:

- Amoras;
- Grupos e iniciativas voluntárias da comunidade;
- Pessoas da comunidade local envolvidas em ações solidárias;
- Empresas e organizações parceiras;
- Organizações da sociedade civil;
- Outros colaboradores que contribuam para as atividades e necessidades institucionais.

As iniciativas desenvolvidas em conjunto com parceiros devem estar alinhadas às necessidades dos idosos, às condições de participação e às orientações da Coordenação, observando as diretrizes do Plano de Trabalho e do Termo de Colaboração nº 01/2026.

O fortalecimento dessas relações favorece a aproximação entre a instituição e a comunidade, amplia as possibilidades de convivência e contribui para a valorização da pessoa idosa.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Saúde e Cuidados Contínuos

O acompanhamento das necessidades de saúde dos idosos permaneceu integrado à rotina institucional durante agosto, considerando as demandas individuais e as informações registradas ao longo do período.

A organização das consultas, dos exames e dos encaminhamentos pertinentes constitui parte do acompanhamento realizado pela equipe, incluindo a verificação de pendências e a adoção das providências necessárias conforme cada situação.

As ações são conduzidas de acordo com as orientações dos profissionais responsáveis e com as atribuições da instituição, buscando favorecer o acesso aos serviços de saúde e a continuidade do acompanhamento das necessidades identificadas.

Fortalecimento de Vínculos

O trabalho de acompanhamento dos vínculos familiares e comunitários dos idosos continuou sendo considerado nas intervenções do Serviço Social, reconhecendo a importância das relações afetivas e sociais para a proteção e o bem-estar.

As demandas relacionadas aos contatos familiares, às visitas e às relações com pessoas de referência são acompanhadas de acordo com as situações apresentadas, respeitando a vontade, a autonomia e as particularidades de cada idoso.

Quando necessárias, as orientações e interlocuções com familiares ou pessoas de referência buscam contribuir para a preservação dos vínculos significativos, para a mediação de demandas e para o fortalecimento da rede de apoio.

Acompanhamento Psicossocial

O acompanhamento psicossocial dos idosos constitui uma dimensão importante do atendimento institucional, envolvendo a atenção às demandas sociais, emocionais, familiares e relacionais identificadas no cotidiano.

A atuação articulada entre o Serviço Social e a Psicologia contempla, conforme as necessidades apresentadas, escuta qualificada, orientações, atendimentos individuais e intervenções relacionadas à convivência e à adaptação ao ambiente institucional.

As ações são direcionadas à identificação de necessidades, ao fortalecimento dos recursos individuais e relacionais e à promoção de condições favoráveis ao bem-estar dos idosos.

Os atendimentos e as intervenções devem permanecer registrados nos instrumentos técnicos pertinentes e nos prontuários individuais, observando o sigilo profissional, a ética e a proteção das informações.

Integração Social e Convivência

As oportunidades de convivência e integração social integram a proposta de atendimento do Residencial Essência, proporcionando possibilidades de interação entre os idosos e de participação na vida coletiva.

As atividades devem ser planejadas considerando os interesses, as capacidades e as condições individuais dos participantes, com adaptações que favoreçam a inclusão dos idosos com diferentes graus de dependência.

A convivência institucional contribui para o estabelecimento de relações interpessoais, para a expressão de preferências e experiências e para a construção de um ambiente de respeito e pertencimento.

Cuidados Pessoais e Autoestima

Os cuidados pessoais fazem parte da atenção cotidiana dispensada aos idosos, considerando as necessidades de higiene, conforto, apresentação pessoal e preservação da dignidade.

A realização desses cuidados deve respeitar as particularidades, os hábitos, as preferências e as condições funcionais de cada pessoa, estimulando sua participação sempre que possível.

A atenção individualizada contribui para preservar a autoestima, valorizar a identidade pessoal e favorecer o exercício da autonomia possível, observando as necessidades de apoio de cada idoso.

Atividades de Convivência e Bem-Estar

As ações de lazer e convivência constituem oportunidades para estimular a participação social, a interação e o bem-estar dos idosos no ambiente institucional.

O planejamento dessas atividades deve considerar os interesses individuais, as condições físicas e cognitivas e os diferentes níveis de dependência, de modo que cada participante possa se envolver conforme suas possibilidades.

A oferta de experiências diversificadas de convivência contribui para tornar a rotina institucional mais participativa e acolhedora, valorizando as preferências e a individualidade dos idosos.

Atividades Religiosas

As atividades de caráter religioso ou espiritual, quando realizadas durante o período, devem respeitar a liberdade de crença, as convicções pessoais e a decisão individual de participação de cada idoso.

A presença de grupos religiosos ou representantes de diferentes tradições pode proporcionar oportunidades de convivência e expressão da espiritualidade, desde que observadas a vontade dos participantes e a diversidade de crenças.

Essas iniciativas devem ser registradas conforme as atividades efetivamente realizadas em agosto, evitando generalizações sobre a participação dos idosos.

Organização da Rotina e do Ambiente Institucional

A organização da rotina institucional envolve o planejamento das atividades diárias e a adequação do ambiente às necessidades dos idosos acolhidos.

A distribuição das atividades deve considerar os diferentes graus de dependência, as condições individuais e as necessidades de apoio, buscando proporcionar condições adequadas de segurança, conforto, higiene, alimentação e convivência.

Sempre que possível, a participação dos idosos nas escolhas e nas atividades cotidianas deve ser estimulada, respeitando suas capacidades e limitações.

A organização do ambiente e das rotinas contribui para a previsibilidade das atividades, para a qualidade do acolhimento e para a manutenção de práticas pautadas no respeito e na dignidade.

Rodas de Conversa e Convivência

Os momentos de diálogo coletivo, quando realizados, representam oportunidades para que os idosos compartilhem experiências, expressem opiniões e participem das relações construídas no cotidiano institucional.

Esses espaços podem favorecer a escuta, o respeito às diferentes opiniões e a aproximação entre os participantes, contribuindo para uma convivência baseada no diálogo.

Os temas abordados devem corresponder às atividades efetivamente desenvolvidas, podendo envolver questões relacionadas à convivência, ao respeito, à participação e aos direitos da pessoa idosa.

A realização dessas ações deve considerar as condições de comunicação e participação de cada idoso, garantindo oportunidades de expressão compatíveis com suas necessidades.

Acompanhamentos e Providências Técnicas

No âmbito do Serviço Social, o acompanhamento técnico dos idosos envolveu a atenção às demandas individuais e a organização dos registros necessários à continuidade do trabalho institucional.

Entre os instrumentos e procedimentos relacionados a esse acompanhamento estão os registros de evolução, a atualização dos prontuários, o monitoramento dos Planos Individuais de Atendimento (PIA), a elaboração de relatórios e o acompanhamento das demandas sociofamiliares.

Também integram esse processo os encaminhamentos pertinentes, as orientações aos idosos e familiares e a interlocução com os serviços da rede, de acordo com as necessidades identificadas.

A manutenção dos registros técnicos contribui para a organização das informações, para o monitoramento das situações individuais e para o planejamento das intervenções necessárias à proteção social e à garantia de direitos.

Reuniões e Capacitação da Equipe

O alinhamento entre os profissionais constitui elemento importante para a organização do trabalho e para a condução das demandas relacionadas aos idosos acolhidos.

As reuniões e ações de capacitação efetivamente realizadas durante agosto devem ser registradas conforme seus objetivos, temas abordados, profissionais participantes e encaminhamentos definidos.

Esses momentos podem favorecer a circulação de informações, a discussão de situações institucionais, a revisão de procedimentos e o aprimoramento das práticas de atendimento.

A qualificação da equipe e a comunicação entre os profissionais contribuem para a organização dos processos de trabalho e para a execução das ações previstas no Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas.

Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre
CNPJ 17.663.544/0006-40

METAS E INDICADORES – CONFORME PLANO DE TRABALHO

META/INDICADOR	META	RESULTADO EM AGOSTO/2026	RESULTADO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
Referenciamento dos idosos à rede de saúde	100%	24 idosos acompanhados pela rede de saúde	100%	Prontuários/registros de acompanhamento
Acompanhamento de consultas, exames e atendimentos	Conforme demanda	20 realizados	Monitoramento realizado	Controles de saúde/ prontuários/registros
Atendimentos de Urgências registrados (saúde)	Registrar 100% das ocorrências, quando houver	09 ocorrências registradas no período	09 ocorrências	Livro de ocorrências e controle de saúde
Internações Hospitalares	Registrar e acompanhar 100% das altas, quando houver	04 ocorrências registradas no período	04 ocorrências	Livro de ocorrências e controle de saúde, prontuários e registros de acompanhamento
Altas Hospitalares Registradas	Registrar e acompanhar 100% das altas, quando houver	03 altas hospitalares registradas no período	03 Ocorrências	Livro de ocorrências e controle de saúde, prontuários e registros de acompanhamento
Atividades de convívio, fortalecimento de vínculos e inclusão social	100% dos idosos com capacidade física e cognitiva	Atividades de convivência, lazer, cultura e integração realizadas	Realizada	Plano de atividades/fotos/ registros
Atividades lúdicas/ocupacionais	01 semanal	Atividades recreativas e de convivência realizadas	Meta acompanhada	Relatórios/fotos/ registros
Inclusão em atividades de lazer, esporte e cultura	01 mensal ou conforme capacidade/necessidade	Atividades de lazer, recreação, convivência e cultura realizadas	Realizada	Fotos/relatos/registros
Evento cultural/comemorativo	01 em datas comemorativas	Atividades temáticas e comemorativas realizadas no período	Realizada	Fotos/registros

Fortalecimento dos vínculos familiares	Conforme demanda	08 visitas familiares registradas	Realizado	Controle de visitas/ prontuários / evoluções
Atendimento/visita ao núcleo familiar	Conforme demanda	Visitas e contatos com familiares registrados	Realizado	Prontuários/evolução dos casos
Atendimento individualizado aos idosos	01 mensal	Atendimentos e acompanhamentos individualizados realizados	100 % Realizado	Prontuários/evoluções
Acompanhamento e atualização dos PIA	Inicial/conforme acolhimento e acompanhamento	Acompanhamento dos PIA conforme demanda institucional	100%Realizado	Prontuários/evolução dos casos
Reunião de Equipe Técnica	01 mensal	Ações de alinhamento e acompanhamento realizadas	Realizada	Registros institucionais/lista de presença
Reunião de Rede – CREAS/Saúde/demais setores	Bimestral/conforme demanda	Não houve registro de reunião técnica intersetorial específica no período	Sem registro específico no mês	Registros institucionais
Articulação e encaminhamentos à rede de proteção	Conforme demanda	Articulações e acompanhamentos junto aos serviços da rede	Realizado	Prontuários, encaminhamentos e registros
Acolhimento institucional	Conforme demanda	Não houve novo acolhimento no mês	0 acolhimentos	Relatórios de acolhimento/prontuários
Desligamentos	Conforme ocorrência	Houve desligamento	01 desligamento por óbito	Registros institucionais
Capacitação da equipe	02 ao ano	Capacitação/treinamento registrado no período	Realizado	Lista de presença/registro
Atividades de integração e convivência comunitária	100% dos idosos aptos	Ações com voluntários, familiares e comunidade realizadas	Realizadas	Fotos/relatos/registros

INDICADORES DE SAÚDE – AGOSTO/2026

No mês de agosto de 2026, os 24 idosos acompanhados pelo Serviço de Acolhimento Institucional encontravam-se referenciados e/ou acompanhados pela rede de saúde, representando 100% de cobertura nesse indicador.

Durante o período, foram realizados 20 procedimentos de saúde. A análise dos resultados demonstra que os procedimentos registrados foram concretizados, evidenciando o acompanhamento das demandas de saúde dos idosos e a articulação com os serviços da rede.

Dessa forma, o Serviço Social, em articulação com a equipe institucional e a rede de saúde, deu continuidade ao acompanhamento das demandas identificadas, buscando favorecer o acesso aos serviços, a continuidade do cuidado e a efetivação dos procedimentos necessários à atenção integral aos idosos acolhidos.

ANÁLISE DOS RESULTADOS – AGOSTO/2026

A avaliação das atividades desenvolvidas em agosto de 2026 permite observar aspectos importantes relacionados ao acompanhamento dos idosos acolhidos, à organização das demandas institucionais e à efetivação dos procedimentos necessários à manutenção de seus direitos e de sua proteção social.

Em relação à atenção à saúde, os registros do período apontam que os 24 idosos acompanhados mantiveram referência e/ou acompanhamento junto à rede de saúde. Esse resultado corresponde à totalidade do público atendido, demonstrando a abrangência do acompanhamento nesse indicador.

A atenção socioassistencial também exige o acompanhamento das particularidades de cada idoso, considerando suas necessidades, sua história de vida, suas relações familiares e suas possibilidades de participação na rotina institucional. Nesse sentido, o planejamento das intervenções e o registro das informações individuais são fundamentais para orientar as ações profissionais e favorecer respostas compatíveis com as situações identificadas ao longo do acolhimento.

As oportunidades de convivência e participação social constituem outro componente relevante do trabalho institucional. A realização de atividades coletivas e iniciativas de integração, quando adequadas às condições dos participantes, favorece a interação entre os idosos, o compartilhamento de experiências e o estímulo à participação na vida cotidiana. A continuidade dessas ações deve

considerar tanto os interesses individuais quanto as diferentes condições de autonomia e dependência existentes no grupo.

No que diz respeito à organização do trabalho técnico, a atualização dos prontuários, dos Planos Individuais de Atendimento (PIA), das evoluções sociais e dos registros de encaminhamentos permite documentar o acompanhamento realizado e identificar situações que demandam novas intervenções. Esses instrumentos também contribuem para a comunicação entre os profissionais e para a interlocução com os serviços externos, respeitando as atribuições de cada política pública.

Os dados quantitativos de agosto devem ser interpretados em conjunto com os registros administrativos e técnicos do período, especialmente aqueles referentes à composição do público atendido, à movimentação institucional e às atividades executadas. Essa conferência é importante para garantir que as informações apresentadas expressem efetivamente o trabalho realizado durante o mês e permitam avaliar a evolução do serviço ao longo do tempo.

Como encaminhamento para os períodos seguintes, destaca-se a importância de acompanhar a conclusão dos procedimentos de saúde pendentes, manter atualizados os registros individuais e qualificar a sistematização dos resultados das atividades. Essas medidas favorecem o planejamento institucional, a identificação de necessidades ainda não atendidas e a demonstração objetiva das ações desenvolvidas pelo Serviço de Acolhimento Institucional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS – AGOSTO/2026

Em agosto de 2026, o Serviço de Acolhimento Institucional manteve a execução das ações socioassistenciais voltadas à proteção social, à garantia de direitos e ao acompanhamento das necessidades dos idosos acolhidos, conforme o Plano de Trabalho vinculado ao Termo de Colaboração nº 01/2026.

Na área da saúde, os indicadores apontaram 100% de cobertura de acompanhamento e/ou referenciamento dos idosos pela rede de saúde. Dessa forma, o serviço deu continuidade às ações previstas, mantendo o acompanhamento das demandas individuais e a organização dos registros institucionais, com vistas à qualificação do atendimento e ao cumprimento dos objetivos pactuados.

Maisa Batista Silveira
Assistente Social
CRESS Nº55084 - 9ª Região/SP

ANEXO I - FOTOS

Plantio de muda frutífera na área externa do Residencial Essência, como ação de valorização do ambiente institucional e de promoção de um espaço mais agradável para os idosos acolhidos.



Objetivo: Contribuir para a humanização dos espaços de convivência, proporcionando aos idosos um ambiente acolhedor e agradável, que favoreça o bem-estar, o contato com a natureza e a qualidade de vida, além de incentivar a preservação ambiental e o cuidado coletivo com o espaço institucional.

Visita de representantes da Igreja Batista ao Residencial Essência, com momento de convivência, interação e confraternização com os idosos, incluindo a oferta de comes e bebes.



Objetivo: Fortalecer os vínculos comunitários e sociais, promover a convivência entre os idosos e membros da comunidade religiosa, proporcionar momentos de acolhimento, alegria e integração social, contribuindo para o bem-estar emocional e a valorização da pessoa idosa.

Visita do grupo **As Amoras** ao Residencial Essência, com apresentação recreativa e musical para os idosos, proporcionando momentos de descontração, interação e alegria.



Objetivo: Promover o bem-estar emocional e a convivência social dos idosos por meio de atividades lúdicas, musicais e recreativas, estimulando a participação, a expressão de sentimentos, a socialização e o fortalecimento dos vínculos comunitários, contribuindo para a qualidade de vida e a valorização da pessoa idosa.

Realização de atividade de corte de cabelo para os idosos, com a colaboração de voluntários, promovendo cuidados com a aparência pessoal, higiene e bem-estar.



Objetivo: Proporcionar aos idosos cuidados com a aparência e a higiene pessoal, contribuindo para a autoestima, o bem-estar e a valorização da dignidade humana, além de favorecer a convivência comunitária por meio da participação de voluntários em ações de cuidado e solidariedade.

Realização de atividade de cuidado e atenção individualizada aos idosos, com acompanhamento durante exercícios de mobilidade e orientações voltadas à manutenção da funcionalidade e do bem-estar.



Objetivo: Promover o bem-estar, estimular a mobilidade e preservar a capacidade funcional dos idosos, respeitando suas condições individuais, limitações e necessidades, contribuindo para a autonomia e a qualidade de vida.

Participação dos idosos em momento de convivência coletiva, com interação social, compartilhamento de refeições e fortalecimento dos vínculos, em ambiente de integração e socialização.



Objetivo: Promover a convivência comunitária, fortalecer os vínculos sociais e afetivos, estimular a interação entre os idosos e proporcionar momentos de lazer, participação e bem-estar, respeitando as particularidades e necessidades individuais.

Visita de familiares aos idosos.



Objetivo: Promover o fortalecimento dos vínculos familiares e afetivos, incentivando a convivência, a interação social e a manutenção dos laços familiares, contribuindo para o bem-estar emocional, a valorização da pessoa idosa e a preservação de sua identidade e história de vida.

Maisa Batista Silveira
Assistente Social
CRESS Nº55084 - 9ª Região SP

Rua Santa Catarina,45- Cibratel II
Itanhaém, SP- CEP:11746-370
diretoria@vidalivre.org

Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial
Vida Livre
CNPJ 17.663.544/0006-40

ANEXO II

RESIDENTES – AGOSTO 2026

Nº	NOME	SEXO	IDADE	DATA DE ADMISSÃO	GRAU DE DEPENDÊNCIA	OBSERVAÇÕES
1	Adir Damião C. da Silva	M	70	19/02/2021	II	CREAS
2	Antônio Vicente Filho	M	71	19/08/2025	III	CREAS
3	Benedito de Souza Galvão	M	80	24/04/2025	II	CREAS
4	Creuza de Freitas	F	76	02/11/2022	III	Vaga Social Vida Livre
5	Doralice Lima Munhoz	F	69	20/10/2017	II	CREAS
6	Eugênia Pereira da Silva	F	85	02/02/2026	II	Óbito em 20/08/2026
7	Elias Lopes Ferreira	M	65	31/07/2023	II	CREAS
8	João Airton Lopes Leal	M	71	01/07/2021	II	Vaga Social Vida Livre
9	Joel Benedicto Filho	M	87	16/06/2021	III	CREAS
10	Jorge Casteliano de Almeida	M	84	29/01/2015	II	CREAS
11	José Januário Neto	M	62	25/04/2025	II	CREAS
12	Lázaro da Cruz	M	81	27/05/2026	II	Vaga CREAS
13	Manoel Messias dos Santos	M	61	25/04/2025	II	CREAS
14	Maria Bento de Jesus	F	82	21/08/2025	III	CREAS
15	Maria Cecília Rodrigues de Moraes	F	76	26/09/2024	III	CREAS
16	Maria Domingues do Prado	F	84	12/08/2022	III	Vaga Social Vida Livre
17	Marivaldo Batista Guimarães	M	74	07/05/2024	I	CREAS
18	Orlando Muniz	M	76	22/02/2025	I	CREAS
19	Raimundo Marcolino dos Santos	M	85	08/04/2013	III	CREAS
20	Roberto Fernando do Nascimento	M	68	09/08/2024	III	CREAS
21	Sebastião Vicente da Silva	M	66	18/12/2024	III	CREAS
22	Sidney Ramos Cecília	M	71	18/11/2013	III	CREAS
23	Wagner Graciano	M	75	28/01/2026	III	CREAS - Hospitalizado
24	Wilson dos Santos Ferreira	M	70	15/07/2025	III	CREAS

Maisa Batista Silveira
Assistente Social
CRESS Nº55084 - 9ª Região/SP

Rua Santa Catarina,45- Cibratel II
Itanhaém, SP- CEP:11746-370
diretoria@vidalivre.org

ANEXO III

IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE EXECUTORA – AGOSTO 2026

Nome	Função	Carga Horária
ALESSANDRA APARECIDA GONZAGA	CUIDADORA DIURNO	12 X 36
ANDREA APARECIDA DE ALMEIDA	CUIDADORA NOTURNO	12 X 36
CÉLIA REGINA DOURADO DOS SANTOS	CUIDADORA NOTURNO	12 X 36
DAFNE BARBOSA MARCELINO SILVA	CUIDADORA DIURNO	12 X 36
DANIEL MANIER BORNAY	CUIDADOR NOTURNO	12 X 36
DIO CARLOS DE OLIVEIRA	CUIDADOR DIURNO	12 X36
EDILANDIA CARVALHO LIMA	LIMPEZA	12 X36
ELIANA LOPES	COZINHEIRA	12 X 36
JEFERSON DOURADO DA SILVA	COZINHEIRO	12 X 36
KATIA CILENE SANTOS JOAQUIM	CUIDADORA NOTURNO	12 X 36
LETICIA BARBOSA MARCELIN SANTOS	LIMPEZA	12 X 36
LIDIANE AP. CARVALHO DE SOUZA	CUIDADORA DIURNO	12 X 36
LUCIANA MATOS DOS SANTOS	CUIDADORA DIURNO	12 X 36
KELLI CRISTINA BORATTO	PSICÓLOGA	20H
MAÍSA BATISTA SILVEIRA	ASSISTENTE SOCIAL	30H
MARLI DE FÁTIMA SILVA	CUIDADORA DIURNO	12 X 36
REGINA PERES DA SILVA	CUIDADORA NOTURNO	12 X 36
REJANE DA SILVA OLIVEIRA	CUIDADORA NOTURNO	12 X 36
RENATA TAVARES DOS SANTOS	AUX. ADMINISTRATIVO	40H
ROSEMEIRE APARECIDA DA SILVA	CUIDADORA DIURNO	12 X 36
VALKIRIA JORGE GOMES NEIVA	CUIDADORA DIURNO	12 X 36
VANESSA DUARTE CARDOSO	COORDENAÇÃO	40H

Maisa Batista Silveira
Assistente Social
CRESS Nº55084 - 9ª Região/SP